

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**Instituto de Ciências Humanas e Filosofia**  
**Departamento de Antropologia**

**Disciplina GAP0222 - Teorias Antropológicas da Imagem**

2023.1

Professora Dra. Ana Ferraz

**Ementa**

A disciplina faz um percurso sobre a história da reflexão produzida na antropologia audiovisual e discute o processo de institucionalização de uma Antropologia Visual, enfatizando suas principais escolas e abordagens, seus diálogos e contextos específicos. Duas linhas paralelas devem ser traçadas, articulando um olhar sobre história do cinema e do filme etnográfico, incluindo a linguagem fotográfica e os meios digitais.

**Objetivos**

Apresentar os debates antropológicos contemporâneos sobre as relações entre antropologia e imagem. Traçar um panorama sobre a história da disciplina em seus principais debates e escolas. Introduzir noções de linguagem fotográfica, cinematográfica e dos meios digitais. Apoiar a realização de etnografias audiovisuais.

**Metodologia**

Aulas expositivas contextualizam as obras que serão discutidas em seminários de leitura e visualização de material visual. Exercícios de produção audiovisual devem familiarizar o estudante com a prática do olhar antropológico mediado por processos de produção audiovisual. Projeção audiovisual, leitura de fragmentos de obras literárias e fílmicas se somam aos textos teóricos no aprofundamento da compreensão do conteúdo do curso.

**Formas de Avaliação**

Seminários de apresentação de filmes e textos: 25%

Exercícios audiovisuais e escritos sobre tema de pesquisa: 25%

Entrega de ensaio final: 50%

**Conteúdos**

**1. Apresentação do curso e acordos iniciais**

**2. As linguagens do mundo e as da antropologia**

Vertov: Kino eye. 1924.

<https://www.youtube.com/watch?v=7rG6niFQIXU&t=73s>

Didi-Huberman, Georges. Imagens-ocasiões. São Paulo, Fotô, 2018.

\_\_\_\_\_ O que vemos, o que nos olha. São Paulo, Editora 34, 2016.

Benjamin, W. As passagens. Belo Horizonte, EdUFMG, 2007.

Deleuze, Gilles. O que é filosofia? Rio de Janeiro, Editora 34, 2002.

### **3. Como ver os diferentes modos de existência**

Lapoujade, David. Como ver. *As existências mínimas*. São Paulo, N-1 edições, 2017: 43-59.

Haraway, Donna. Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*. Vol. 5. 1995. Pp: 07-41.

# Proposição de exercícios práticos

### **4. A fotografia na antropologia**

Edwards, Elizabeth. Rastreado a fotografia. *A experiência da imagem na Antropologia*. São Paulo, Terceiro Nome, 2016. Pp:153-189.

Maresca, Sylvain. Olhares cruzados. Ensaio comparativo entre as abordagens fotográfica e etnográfica. *O Fotográfico*. Samain, Etienne (org.). São Paulo, Editora Hucitec/CNPq, 1998.

Samain, Etienne. Ver e dizer na tradição etnográfica. B. Malinowski e a fotografia. *Horizontes Antropológicos* vol. 1(2), 1995. 23-60.

Mostra fotográfica

### **5. O filme etnográfico: Conhecer a obra de Rouch**

Clifford, J. A experiência etnográfica. *Antropologia e literatura no século XX*. Editora UFRJ, 2008.

Gonçalves, Marco A. A diferença como adição. *O real imaginado. Etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch*. Rio de Janeiro, TopBooks, 2008.

Rouch, Jean. Os mestres loucos. Les Films de la Pléiade, 1954. 1957.

Rouch, Jean. A Pirâmide Humana. Les Films de la Pléiade, 1959. 1961.

Ferraz, Ana. A Pirâmide humana de Jean Rouch: Ensaio de metodologia da etnoficção.

*Tessituras*, Vol.7 (2). 2019. Pp: 164-175.

Visionamento de fragmentos de filmes.

### **6. Visibilidade e Política: Regimes de Imagem**

Butler, Judith. Tortura e a ética da fotografia: Pensando com Sontag. *Quadros de guerra*.

Quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.

\_\_\_\_\_ Problemas de gênero. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

\_\_\_\_\_ A reivindicação de Antígona. O parentesco entre a vida e a morte. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2022.

Preciado, Paul Beatriz. <https://www.youtube.com/watch?v=g90LDHn1Ss8>

### **7. A crítica feminista em cinema**

Trinh T. Minh-Ha. *Reassemblage*. 1983, 40'.

Minh-ha, Trinh T. When the moon waxes red. *Representation, gender and cultural*

politics. New York and London, Routledge, 1991.

Kim Longinotto. The day I will never forget. 2002.

### **8. Imagem, Visão e Cosmvisão**

Strathern, Marilyn. Gênero de uma perna só. GIS Vol. 3(1). São Paulo, 2018. Pp:363-378.

\_\_\_\_\_ Learning to see in Melanesia. HAU Series. 2002

\_\_\_\_\_ Entre uma melanesista e uma feminista. Cadernos Pagu 7/8. Unicamp, 1997. Pp: 7-49.

Ferraz, A. Imagem, Visão e Cosmvisão entre os Guarani. Vivência: Revista de Antropologia. Vol. 50. 2017 pp:11-23.

Materiais complementares:

Video Marilyn Strathern e Donna Haraway, org. Marisol de la Cadena. *Sawyer Seminar: Opening up relations*.

[https://www.youtube.com/watch?v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UV\\_bBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU](https://www.youtube.com/watch?v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UV_bBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU)

[v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UV\\_bBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU](https://www.youtube.com/watch?v=0gKevr4NjHc&feature=share&fbclid=IwAR1UV_bBVucc2rh4d-8S3U6vRtWV1E1OyS2FSRPVdhWUeF5dQVJUToMweRU)

Wagner, Roy. Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné? Cadernos de Campo vol. 19, 2010. :237-257.

### **9. Poéticas indígenas**

Worth, S. e Adair, J. Through Navajo Eyes. Bloomington, Indiana University Press, 1972.

Carelli, Vincent e Gallois, Dominique T. Vídeo e diálogo cultural: experiência do projeto Vídeo nas Aldeias. Horizontes Antropológicos, ano 1, n.2, p.61-72, 1992.

Divino Tserewahu e Tiago Campos Torres. Pi'õnhitsi. Mulheres Xavante Sem Nome 56', 2009.

Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette. As hiper mulheres.

Brasil, André. Mise-en-abyme da cultura: a exposição do 'antecampo' em Pi'õnhitsi e Mokoï Tekoa, Petei Jeguatá. Significação Vol. 40. IEA/USP, 2013 :245-267.

Literatura complementar: Ginsburg, Faye. Screen memories. Resignifying the traditional in Indigenous Media. Media Worlds. Abu-Lugod, L., Ginsburg, F., Larkin, B. (orgs.). University of California Press, 2002.

### **10. Cosmopolíticas da Imagem**

Costa, Ana C. Estrela. Cosmopolíticas, olhar e escuta: Experiências cine-xamânicas entre os Maxacali. Dissertação de Mestrado em Antropologia UFMG, 2015.

Iniciação dos filhos espíritos da terra. Isael Maxacali, 2015.

[https://ufmt.br/povosdobrasil/index.php?option=com\\_k2&view=item&id=180:18&Itemid=275](https://ufmt.br/povosdobrasil/index.php?option=com_k2&view=item&id=180:18&Itemid=275)

<https://www.youtube.com/watch?v=oEAUhLvCioE>

<https://www.youtube.com/watch?v=oEAUhLvCioE>

Brasil, André. "Ver por meio do invisível: O cinema como tradução xamânica". Novos Estudos 35(3), 2016.

Xapiri 2012.

Stengers, Isabelle. A proposição cosmopolítica. Revista do IEB, n.69, 2018. :442-464.

\_\_\_\_\_. No tempo das catástrofes. Resistir à barbárie que vem. São Paulo CosacNaif, 2015.

### **11. From Australia**

Glowczewski, Barbara. Devires Totêmicos. São Paulo, n-1 edições, 2015.

\_\_\_\_\_. Yapa. Pistes des rêves/Dream Trackers. CDRom.

Povinelli, Elizabeth A. Geontologias. Um réquiem para o liberalismo tardio. São Paulo, N-1, 2023.

Vídeo Coletivo Karrabing <https://karrabing.info/>

<https://vimeo.com/user34807864>

### **12. Antropologia Sonora e o giro sensorial**

Feld, Stephen. The Boy Who Became a Muni Bird. Sound and sentiment. Duke University Press, 2012. Cap.1 The boy who became a Muni bird. :20-43.

Barthes, A escuta. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

MacDougall, David. O corpo no cinema. A experiência da imagem na etnografia / Andréa Barbosa [et al]. São Paulo, Terceiro Nome, 2016.

Filme Etnográfico Serie Doom School.

Taylor, Lucien C. Iconophobia. Transition Vol.69, 1996 :64-88.

\_\_\_\_\_. y Paravel, Verena. Leviathan. Harvard Sensory Ethnography Lab, 2012.

### **13. A escrita etnográfica em outras mídias**

Glowczewski, Yapa

Ramella, Anna Lisa. De-hierarchization, trans-linearity and intersubjective participation in ethnographic research through interactive media representations: [www.laviedurail.net](http://www.laviedurail.net). AnthroVision 2.2, 2014.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza. Antropologia em outras linguagens.

Considerações para uma etnografia hipertextual. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol.31, n.90.

### **14. Apresentação de Trabalhos**

### **15. Avaliação final**

### **Bibliografia complementar**

Pink, Sarah. Digital Visual Anthropology. Potentials and challenges. In: BANKS, Marcus; RUBY, Jay (Ed.). Made to be seen. Historical Perspectives on Visual Anthropology. Chicago, University of Chicago Press, 2011.

\_\_\_\_\_. Digital-visual-sensory-design anthropology: ethnography, imagination and intervention. Arts and humanities in higher education, vol.13, n.4, p.412-427, 2014.